

Esse número a revista Geografias torna público sete artigos, derivados de reflexões e diversas pesquisas na área. Destaca-se, nesse conjunto de trabalhos, a amplitude regional e a diversidade temática abordada, decorrentes, em boa medida, das diferentes filiações institucionais e áreas de atuação dos autores. Essa característica diversa e plural justifica o escopo e o próprio título desse periódico:

Geografias

No primeiro trabalho – “Indicadores para balneabilidade em águas doces no Brasil” – os autores buscaram destacar, por meio do desenvolvimento de um painel de especialistas, quais indicadores de qualidade da água poderiam ser utilizados para aprimorar os atuais processos de avaliação de balneabilidade em águas doces no Brasil. Os resultados do painel demonstram que a atual metodologia vigente pode ser aperfeiçoada pela inserção de novos parâmetros e critérios, considerando a crescente diversificação das fontes de contaminação de corpos d’água e garantindo, desta forma, maior segurança aos usuários. No artigo intitulado “A ocorrência de padrões meandríticos no rio Pequeno em Linhares (ES)” os autores descrevem a ocorrência de padrões e meandros abandonados no rio Pequeno (afluente do rio Doce localizado no município de Linhares). Nota-se, em geral, que o maior número de meandros ocorreu no primeiro e terceiro compartimento, respectivamente. No compartimento de número dois foi encontrado apenas um meandro, em função do efeito da escarpa do Grupo Barreiras. De maneira geral, o maior número de meandros e meandros abandonados ocorre na porção direita do rio Pequeno (observando da lagoa Juparanã em relação a confluência com o rio Doce) é devido a ocorrência de condições essenciais para o desenvolvimento deste padrão ao longo do curso fluvial. No terceiro artigo, “Climatologia das chuvas em Rondônia – período 1981-2011”, foi analisado o comportamento climatológico da precipitação pluvial em Rondônia no período 1981-2011, tendo como base os dados de dezoito estações pluviométricas em diferentes localidades do estado. Os dados foram tabulados e analisados climatologicamente por técnicas de estatística descritiva disponíveis no software Excel 2007. Os resultados mostram que o extremo norte de Rondônia apresenta volume anual de chuva superior a 2100 mm/ano, enquanto que no Vale do Mamoré, região da fronteira com a Bolívia, o total anual fica em torno dos 1600 mm.

No trabalho seguinte, “Análise qualitativa da composição química de espeleotemas precipitados em cavidades em rochas siliciclásticas na região sudeste de Diamantina/mg”, o objetivo foi de apresentar a composição química qualitativa de depósitos químicos presentes em cavidades desenvolvidas em rochas siliciclásticas na região sudeste de Diamantina/MG. Os resultados demonstram que os depósitos químicos estão presentes em todas as cavidades pesquisadas e ocorrem, especialmente, na forma de coralóides, crostas, pendentes, represas de sílica e escorrimentos. No quinto trabalho, cujo título é “Ordenamento territorial da mineração no Brasil e conflitos ambientais: espaço e Contraespaços”, o autor descreve o ordenamento territorial do setor mineral brasileiro, tendo como base a análise de dados relativos à produção mineral e também da análise documental dos Projetos de Lei que dispõem sobre a modificação do Código da Mineração em trâmite na Câmara dos Deputados desde o ano de 2013.

O artigo “Surto emancipacionista no Brasil na década de 1990 e seu reflexo no balanço migratório dos municípios recém-criados” apresenta o debate sobre o papel da Constituição Federal de 1988, que concedeu mais autonomia às unidades federativas nas emancipações distritais, permitindo que ocorresse no país um novo surto emancipacionista. O reflexo foi a criação de mais de mil municípios no decorrer da década de 1990. No entanto, alguns dados revelaram terem sido vantajosas as emancipações. Exemplo são as taxas líquidas de migração, que foram positivas para a maioria dos municípios brasileiros criados naquela década. O último artigo dessa edição, com o título de “Sensoriamento Remoto e trabalho de campo na análise do uso do solo em áreas cársticas de Minas Gerais”, tem como objetivo identificar os principais tipos de uso do solo em dois monumentos estaduais e um parque estadual no carste de Minas Gerais. O trabalho foi embasado em pesquisas de campo e análise de imagens de satélite para elaboração de mapas síntese das UCs e seu entorno, e os resultados apontam para a necessidade de atenção à paisagem cárstica regional.

A comissão editorial agradece aos autores pela escolha e aos pareceristas pelo empenho na avaliação dos manuscritos.